

**CHEGUEI**

Alzira E / Tiganá

Cheguei

E a chegada nem é lugar

Nem é morada, nem é andar

Coração reconhece a praia

A canção é dor que desmaia

Por acaso eu cantei a vaia

Que o outro me dá

Cheguei e a chegada nem é lá!

Cheguei, cheguei e nem é lá!

**BEIJOS LONGOS**

(Jerry Espíndola / Alzira E / arrudA)

o tempo do mundo não cabe na gente,

sente

o tempo do mundo anda tão diferente,

mente

o tempo do mundo só tem dois ponteiros,

freio

o tempo do mundo anda muito ligeiro

eu tenho saudade daqueles beijos longos

eu tenho saudade daqueles beijos longos

eu tenho saudade daqueles beijos longos

daqueles beijos

o tempo do mundo não cabe na gente,

sente

o tempo do mundo anda tão diferente,

mente

o tempo do mundo só tem dois ponteiros,

freio

o tempo do mundo anda muito ligeiro

eu tenho saudade daqueles beijos longos

eu tenho saudade daqueles beijos longos

eu tenho saudade daqueles beijos longos

o tempo do mundo não cabe na gente

o tempo do mundo anda tão diferente,

sente

**O QUE ME LEVANTA A SAIA**

Alzira E / Alice Ruiz

o que me levanta a saia  
é alguém que sabe  
e quando fala cabe  
tudo que cala  
e abala minha alma

o que me levanta a saia  
é um olhar que brilha  
e ao brilhar decreta  
o final do engano  
a morte da mentira

o que me levanta a saia  
pode ser um riso  
pode ser silêncio  
chega sem aviso  
mas é sempre intenso

o que me levanta a saia  
é quando basta um toque  
e a música se instala  
o corpo dança um tango  
e o coração um rock

o que me levanta a saia  
pode ser aquele  
vento que passou  
e me fez sentir  
tal qual Marilyn Monroe

**VAI QUÊ**

Alzira E

Vai que o tempo sobra  
Vai que falta assunto  
Vai que o mundo encolhe  
E a gente aumenta junto

Vai que a vez é que te escolhe  
Vai que a gente é muito  
Vai que falta pouco  
Vai que o golpe é soco

Vai que o céu tá seco  
Vai que o mar é nosso  
Vai que o sal é doce

Vai que a sorte trouxe azar de quem se foi  
Vai que sou você

Vai ver você é tudo  
Vai ver que tudo é trato  
Vai ver quebro o contrato

Vai que arrasta um bonde  
Vai que é uma cantiga  
Vai que é só memória na contramão

Vai que a vida não demora  
Vai que a gente inventa  
Que a viagem não quer voltar

Vai ver você é tudo  
Vai ver que tudo é trato  
Vai ver quebro o contrato

Vai que arrasta um bonde  
Vai que é uma cantiga  
Vai que é só memória na contramão

Vai que a vida não demora  
Vai que a gente inventa  
Que a viagem não quer voltar

## TECNOCÓLERA

Alzira / arrudA

Essa cólera de atualmente

Tecnocólera, literalmente

É uma coleira que a gente põe na gente,

é transparente

Mas pesa, sente essa cólera de

atualmente

Tecnocólera, é uma coleira que segura o

ar

Vai dar trabalho mas vou tentar fazer

Desta cólera, tecnocólera

Desta coleira um colar

Pra você desfilar

No mais alto dos desfiladeiros, o nosso

altar

**OUVINDO LOU REED**

Alzira E / arrudA

Não duvide, a gente embaixo de uma lua  
triste

Ouvindo Lou Reed

Falando de tudo que não existe, acredite

Não duvide, a gente embaixo de uma lua  
triste

Mercúrio dando palpite

A gente botando fé

Não duvide que de tanto duvidar

A gente se divide

Acredite, até Deus duvida

Não duvide, a gente ouvindo Lou Reed,  
acredite

Uma luz insiste nessa nossa lua triste

Uma luz resiste

Não duvide, a gente embaixo de uma lua  
triste

Ouvindo Lou Reed

Falando bem de tudo que não existe

Acredite

Não duvide, a gente embaixo de uma lua  
triste

Mercúrio dando palpite

A gente botando fé

Não duvide que de tanto duvidar

A gente se divide

Acredite, até Deus duvida

Não duvide, a gente ouvindo Lou Reed,  
acredite

Uma luz insiste nessa nossa lua triste

Uma luz resiste

Não duvide

Ouvindo Lou Reed, acredite

Uma luz insiste, não duvide

Ouvindo Lou Reed, não duvide

Uma luz insiste, acredite

**MESMO QUE MAL EU DIGA**

Alzira E / Itamar Assumpção

Mesmo que mal eu diga, me abrigue não  
negue  
Não brigue entregue-me mel  
Mesmo que te fira, agrida o sal também  
cura se liga e faça-se meu

Mesmo que mal eu diga, me abrigue não  
negue  
Não brigue entregue-me mel  
Mesmo que te fira, agrida o sal também  
cura se liga e faça-se meu

Mesmo que não precise, tente sinta não  
minta, invente o céu  
Mesmo que não decida subir a subida do  
coração teu que bate no meu  
que bate, que bate, que bate no meu

Mesmo que mal eu diga, me abrigue não  
negue  
Não brigue entregue-me mel  
Mesmo que te fira, agrida o sal também  
cura, se liga e faça-se meu

Mesmo que não precise tente sinta não  
minta invente o céu  
Mesmo que não decida subir a subida do  
coração teu que bate no meu

Olha aqui  
Baixe-me teu olhar  
Veja-me bem, olhe-me mais  
Veja, veja  
Não é questão de lugar  
É uma questão de olhar, de olhar

**SE PARECE COM VOCÊ**

Alzira E / arrudA

Vista sua pele

Use seus cabelos

Coma com seus dentes

Abuse das cores transparentes

Fale a sua língua, a lua está tão linda

Ouça seus rumores, grite seus poemas

Respire pelos poros, se mostre para seus  
olhos

Solte o freio, acerte em cheio, diga a que  
veio

Gosto quando você se parece com você

Gosto quando você se parece

**O QUE É QUE EU FIZ DE MAL**

Alzira E / Itamar Assumpção

Fico perguntando o que é que eu fiz de mal  
 Choro parecendo Juízo Final  
 Dívidas são tantas milhares de broncas  
 Prestações de contas, everybody now!

O que mais tô lendo é nota fiscal  
 Choro vou sofrendo, dor profissional  
 Grito de que adianta grana à conta gotas  
 Muita maré contra  
 Excesso de sal, excesso de sal

Se tô assistindo Jornal Nacional  
 Choro soluçando, grito no plural  
 Tô compondo mantras sobre minhas plantas  
 Sobre chutar santas, sobre o escambau

Sigo remoendo pela capital  
 Choro muito vendo assalto em sinal  
 Coração aguenta, mas nem sou atleta  
 Isso é uma afronta, isso é amoral, isso amoral

Durmo desvairando noite de hospital  
 Choro reclamando, feito terminal  
 Pago minhas contas, ninguém me desconta  
 Nada me encanta, nem o carnaval

Não tô entendendo quantos são os paus pra canoa  
 Eu choro remando contra o vendaval  
 Engulo pimenta não poupo a garganta  
 Esse pó não assenta

O que é que eu fiz de mal?  
 fico perguntando  
 o que é que eu fiz de mal?

## A SOLIDÃO

Alzira E / Lucina

A solidão é mato no planeta

A solidão é o sussurro da plateia

A solidão é o pensamento do ator

A solidão é o ponto de partida

A solidão é a dúvida do escritor

A solidão é o mel de cada abelha

A solidão é a flecha que intercepta

A solidão está no canto das esquinas

A solidão tá aqui na minha língua

Só fala minha língua

**SONHEI**

Alzira E / arrudA

Sonhei que atravessava os dias com você  
e a vida atravessava o sonho  
e o sonho atravessava a vida  
sonhei que atravessava a noite  
com você  
e a noite atravessava o dia  
e o dia atravessava o sonho  
sonhei

sonhei  
que atravessava a rua com você  
sonhei

**FICA**

Alzira E / Zélia Duncan

Eu vou, minha voz fica

As cidades mudam

O cenário se modifica

Minha voz fica

Você me deixa

Você me critica

Minha voz fica

Finda a festa

Morre o artista

Minha voz fica

O amor se esvai

O amor não vinga

Minha voz fica

Passa o tempo

Passa a vida

Minha voz fica

Hábitos se esvaziam

Carinhos se intoxicam

Minha voz chora

Minha voz fica